

| | | |
|-----------------------------------------|-----------------------------------|-------------------|
| TIPO: TEÓRICO | UNIDADE CURRICULAR | ANO: 1.º |
| CONTACTO: 30 T | ARTE E SOCIEDADE II | SEMESTRE: 2.º |
| CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS: 42 HORAS | ANO LECTIVO: 2017_ 2018 | 16 SEMANAS |
| CRÉDITOS: 2 ECTS | ÁREA CIENTÍFICA: | DOCENTE: |
| DURAÇÃO: 2 HORAS SEMANAIS | T - TEORIA DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA | FILIPE FIGUEIREDO |

PROGRAMA

1. Os tempos pré-históricos;
2. Culturas urbanas do oriente antigo
3. Grécia e Roma
4. A idade média
5. Renascença, maneirismo, barroco
6. Rococó. Classicismo e romantismo
7. Naturalismo e impressionismo
8. A era do cinema

COMPETÊNCIAS

1. Desenvolver capacidade crítica acerca da relação que existe entre a arte e o meio social;
2. Analisar os movimentos artísticos da antiguidade, existentes na sociedade;
3. Avaliar, reflectir e discutir o impacto dessas formas de arte antiga na sociedade contemporânea e nas correntes artísticas contemporâneas.

METODOLOGIA

1. As sessões serão teóricas e expositivas, seguidas de um momento de debate sobre textos e temas previamente preparados.
2. Os estudantes serão convocados a participar nas discussões, nomeadamente com a apresentação dos seus trabalhos (individuais ou em grupo).
3. Algumas sessões serão acompanhadas pelo visionamento de documentários e filmes, pertinentes no contexto do programa.
4. Ao longo do semestre poderão ser efetuadas visitas de estudo quando se verifique serem oportunas e de especial interesse no âmbito do programa.
5. Poder-se-á também contar com a presença de convidados, cujo conhecimento e experiência na área de estudos seja considerada relevante.

AValiação

Esta unidade curricular será ministrada em regime teórico (com alguns momentos teórico-práticos) sendo a sua avaliação de tipo contínuo.

1. Entende-se por avaliação contínua aquela que se realiza ao longo do semestre ou ano letivo, sendo baseada na apreciação, feita pelo docente, da quantidade e qualidade do trabalho que o estudante vai produzindo, podendo conter todas as informações que o docente entenda úteis para a avaliação final do aproveitamento global e específico do estudante e sua classificação final.
2. A avaliação contínua implica a participação ativa e assídua do estudante com uma obrigatoriedade de presença mínima de 65% das sessões de contacto com o professor.
3. A classificação final conduzirá sempre à aprovação ou reprovação do estudante.
4. Quando existirem estudantes em relação aos quais esta avaliação não for possível, os mesmos não serão avaliados e não lhes será atribuída classificação final, o que implica a perda de frequência da unidade curricular.
5. A avaliação final será determinada do seguinte modo e com as seguintes ponderações: Participação nas sessões – 30 %; Apresentações orais – 15 %; Trabalhos escritos - 15 %; Desempenho nas práticas e seminários – 30 %; Assiduidade - 10 %.

Em tudo, a avaliação será conforme os regulamentos da ESTAL.

Nota: Os trabalhos deverão ser entregues nos prazos definidos, caso contrário existirão penalizações na classificação dos mesmos.

Os trabalhos plagiados ou sem identificação das fontes serão anulados.

BIBLIOGRAFIA

1. Hadjinicolaou, Nicos (1989). História da arte e movimentos sociais. Lisboa: Edições 70
2. Hauser, Arnold (1998). História Social da arte e da literatura. Brasil: Martins Fontes
3. Velho, Gilberto (org.) (1977). Arte e sociedade – Ensaio de sociologia da arte. Rio de Janeiro: Zahar Editores